

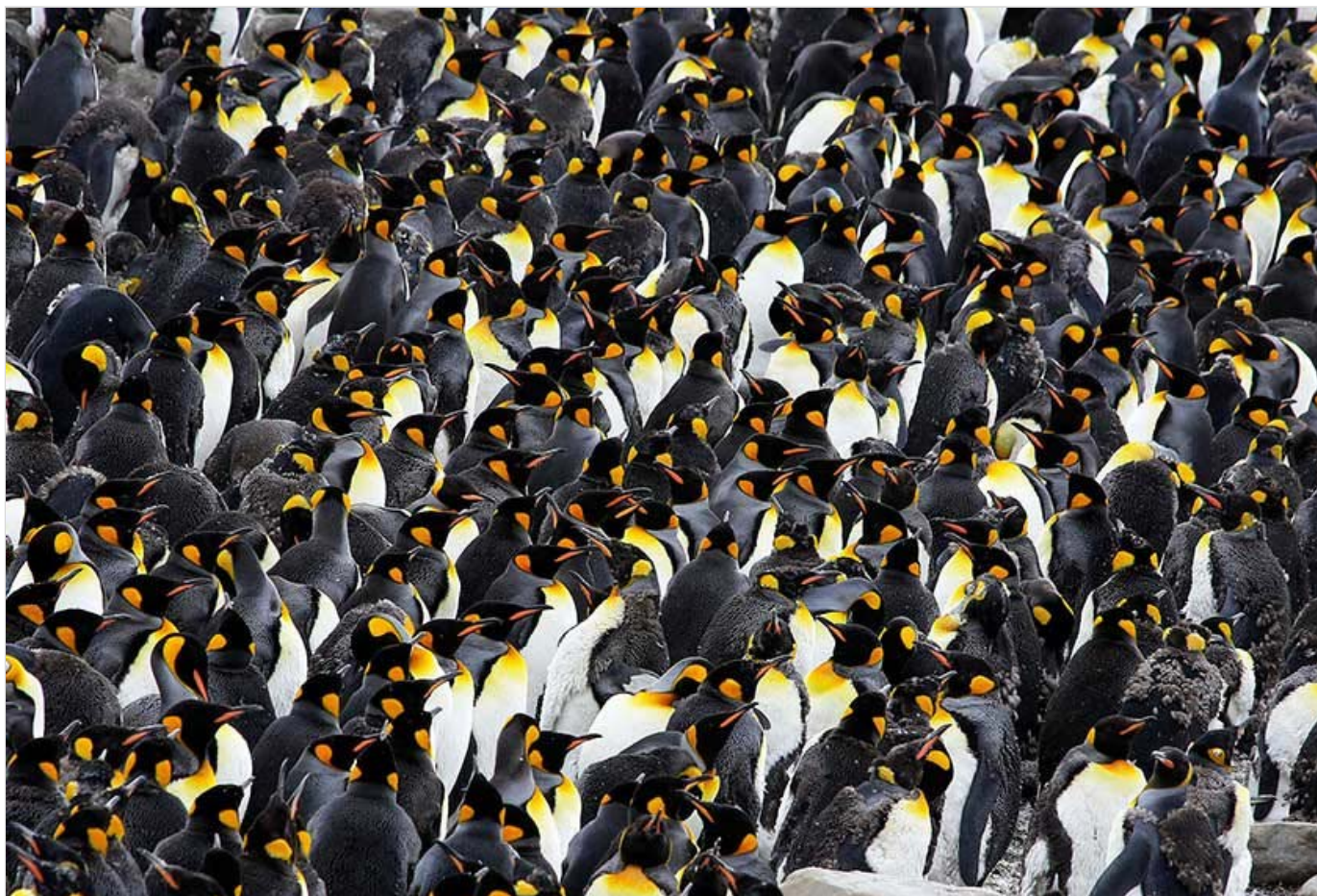


Argentinian Explorer



NA BUSCA DO PINGUIM-IMPERADOR EM SNOW HILL NO MV ORTELIUS

Uma viagem até a Antártida em busca de nossa grande prioridade: o Pinguim Imperador. Tentaremos nos acercar à colônia dos pinguins usando helicópteros na Ilha Cerro Nevado. Caminharemos por um jardim escultural de imponentes e majestosos gelos. Além disso, visitaremos a Península Antártida, navegando pelo canal dos Témpanos.



Uma viagem incrível na procura duma das mais belas espécies endêmicas da Antártida: o pingüim imperador. É a maior espécie de pingüins. A sua cabeça e o seu pescoço é de cor preta, no entanto o seu pescoço à frente é de cor branca e laranja.

O objetivo do programa é descobrir a ave marinha que normalmente habita na parte sul da ilha Snow Hill, além de colônias espalhadas pela região insular. O capitão do navio irá o mais perto possível da ilha, tendo os passageiros à possibilidade de fazer um curto passeio de helicóptero até onde ficam as seguintes aves marinhas. Desta maneira, os passageiros viverão uma experiência surpreendente. Na proposta olharam que há dois dias que ficam lá para conhecer e admirar o pingüim imperador no seu habitat natural. Se for possível alcançar o objetivo nos primeiros dias, existe a possibilidade de descer do navio no mar de Weddell no quarto dia, tendo a oportunidade de visitar a ilha Paulet, e a sua importante colônia de pingüins de Adélia, tendo cerca de um milhão de pares reprodutores.

HELICÓPTEROS

O pingüim imperador assistido desde helicópteros têm um objetivo primário: chegar a lugares inacessíveis que de outra maneira não poderia ter acesso. Para operar com helicópteros, é necessário ter em conta as condições climáticas, já que se não situações de condições meteorológicas adversas, não se pode assistir aos pingüins neste tipo de transporte.



MV Ortelius Em busca de Pinguim Imperador (Mar de Weddell)

Saída	Dias	Quadruple	Triple	Twin Porthole	Twin Window	Twin Deluxe	Superior
27NOV2016	11	11.550 USD	12.800 USD	13.550 USD	14.150 USD	14.800 USD	16.150 USD

Dia 1 – Saída desde o Porto de Ushuaia até Snow Hill

À tarde partimos no MV Ortelius desde o porto de Ushuaia, na ilha Grande da Terra do Fogo, na Argentina. Durante a noite se faz a navegação pelo Canal de Beagle, via navegável da nossa primeira expedição até o continente branco.

Dia 2 – Navegando pelas águas turbulentas da Passagem de Drake

Durante estes dois dias, vamos navegar pelo Mar de Drake. No momento de cruzar a Convergência Antártica, chegamos à área circumpolar Antártica. Nesta região se podem olhar as diferentes espécies de albatroz: de cabelos grisalhos, de sobranalha preta, de manto escuro, petréis do Cabo, Wilson, azuis e da Antártida, além de fulmars do Sul.

Dia 4 – No Mar de Weddell até Brown Bluff

O passeio continua pelo Mar de Weddell, a leste da Península Antártica e ao sul das ilhas Geórgia do Sul, marcando a fronteira oriental da Antártida Ocidental. O estreito antártico é a parte que separa a península das ilhas Joinville, Dundee e D'Urville ao norte, tendo a possibilidade se o gelo permite e fica acessível de olhar os icebergs imensos. O local escolhido para colocar os pés no continente antártico é Brown Bluff, uma formação rochosa muito íngreme de cor marrom escuro, onde colônias de pingüins barbicha e Papua se desenvolvem.

Dia 5 até 6 – Na busca do pingüim imperador voador de helicóptero em Snow Hill

Estes são os dias mais importantes da expedição. Através do uso de helicópteros, que oferecem uma grande vantagem para transferências curtas, rápidas, atingimos a população de pingüins imperador. Se as condições são favoráveis, temos a possibilidade de ficarem dois dias no local onde se reproduzem as espécies. A operação de helicóptero é do dia inteiro, viajando desde seis passageiros por vez em vôos de quinze minutos aproximadamente. A aterrissagem é cuidadosa e com o mínimo de ruído, com a intenção de não incomodar à colônia.

A viagem de 15 minutos restantes até os pontos de observação é feito de pé. Depois de uma caminhada tranqüila, os passageiros

finalmente experimentarão um dos momentos mais incríveis de sua vida, o encontro com o surpreendente pingüim imperador. Este é um dos destinos mais indomáveis do mundo, e não há garantias, mesmo para fazer viagens de trechos curtos. As condições podem mudar rapidamente, interrompendo o funcionamento do helicóptero, e como a segurança e a preocupação do pessoal é o mais importante, os passageiros têm que aceitar e compreender a situação.

Dia 7 - Olhando o pingüim imperador na Ilha do Diabo, Veja ou na Baía Esperança

Se as condições climáticas continuam sendo boas, teremos a possibilidade de fazer uma das mais interessantes expedições perto dos pingüins imperadores, onde é possível avançar a viagem descobrindo outros lugares interessantes, como a Ilha do Diabo, a ilha Vega ou a Baía Esperança. De outra maneira, se tivéssemos sucesso na procura da colônia deste incrível animal, o pingüim imperador, nos primeiros dias da viagem, nós tentaremos voltar fazer a união entre o navio e a ilha Snow Hill, de helicóptero.

Dia 8 - Ilha Media Lua (Half Moon Island) e Ilha Decepção, nas Shetland do Sul

A manhã, nós iremos visitar a ilha Meia Lua, um muito belo ilhote que faz parte das ilhas Shetland do Sul, onde mora uma grande colônia de pingüins barbicha e papua, além de olhar os ninhos que fazem as gaivotas e andorinhas antárticas juntamente com outras espécies de aves. Além disso, os elefantes marinhos do sul se encontram na costa, e é freqüentada pelas focas de Weddell e muitos grupos de baleias. Cedo pela tarde, navegaremos até a ilha Decepção, que também forma parte do grupo das Ilhas Shetland do Sul, se posicionando ao noroeste da península antártica. Depois de atravessar o estreito trecho conhecido como as Fossas de Netuno, teremos a possibilidade de entrar na baía, que na realidade é uma cratera de um vulcão submerso. O navio chegará até Caleta Pendulo, um dos lugares da ilha mais incríveis, pela história que tem, já que amostra o passado das antigas companhias baleeiras, e as atuais bases temporais da Argentina e do Chile.

Dia 9 até 10 - O regresso é pela Passagem de Drake, olhando as diferentes espécies de aves

Depois das incríveis vistas da viagem, faremos o regresso pelo mesmo caminho que atravessa a Passagem de Drake. Neste momento, é preciso fazer uma última olhada das espécies de aves que sobrevoam o navio, escutando ao mesmo tempo as conversas dos biólogos e guias especializados do navio que se oferecem no auditório do navio.

Dia 11 - O arribo ao Porto da cidade de Ushuaia

Amanhã cedo, podemos observar à costa de Ushuaia. O navio chega e se ancora no porto internacional, enquanto os passageiros contentes pela viagem que tiveram, desfrutam do último café da manhã no navio.

Informações Gerais

Faremos o conhecimento do pingüim imperador

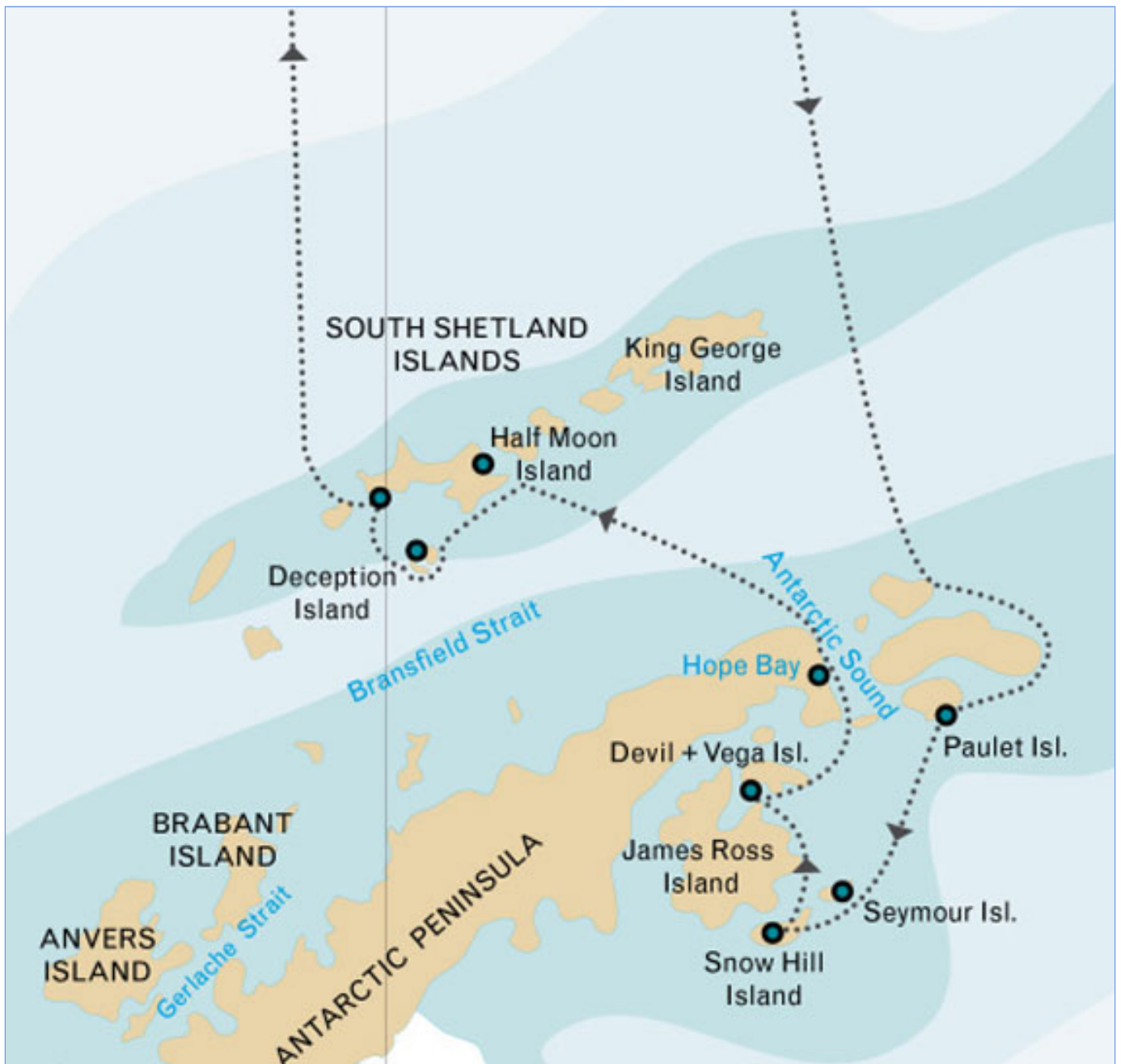
Sem dúvidas, o pingüim imperador é considerado a ave mais bela e a maior da família dos pingüins, sendo um verdadeiro reflexo do seu nome. O pingüim imperador (*aptenodytes forsteri*) é um dos poucos que mora sozinho na Antártida, ficando na área circumpolar, entre os 66° y 77° de latitude sul. É uma ave incrível, podendo chegar até os mares austrais, na América do Sul (Argentina e Chile), a Nova Zelândia, além de outras ilhas oceânicas. Se bem tem essa particularidade não é um animal que deixa habitualmente as frias águas antárticas. Desta maneira, é a espécie de maior tamanho, tendo 1.20 metros de alto e um peso geralmente de 30 Kg, mas alguns exemplares podem chegar ao peso de 45 Kg.

Os pingüins adultos são robustos, mas a linha tênue da sua plumagem torna em pingüins muito agradáveis e difíceis de encontrar em outros lugares. Eles possuem um bico comprido e aguado, no maxilar inferior cor escura contrastando com dois tons laranjadas particularmente notáveis na época de reprodução. De caráter sociável, são animais que pescam Krill e crustáceos em grupo, nadando até os 50m de profundidade, embora possam mergulhar mais metros. É considerado o pingüim mais rápido e o melhor nadador, já que tem uma velocidade de até 14.4 km por hora. As difíceis condições que tem que suportar pelo frio e também pela necessidade de mergulhar nas profundas águas, leva à espécie a desenvolver uma surpreendente capacidade de adaptação com o médio ambiente. Eles podem viver com níveis muito baixos de oxigênio, seus ossos são fortes e o seu metabolismo está preparado para retardar sua dinâmica normal quando for necessário, desligando as funções corporais não essenciais em alguns períodos de tempo.

A diferença com outros tipos de pingüins, é que o seu ciclo de reprodução anual começa princípios do inverno antártico, no mês de março / abril, quando os adultos empreendem uma incrível viagem até os lugares onde fazem ninhos, movendo desde 50 até 120 km do bloco de gelo até chegar ao lugar. Chegando ali, começam os rituais de namoro com um parceiro que coloca um único ovo para ser incubados pelo macho por dois meses, no momento que a fêmea retorna ao mar para recuperar energia e alimentos. Os ovos são colocados entre as pernas e cobertos pelas penas que funcionam como saco de aninhamento, com o objetivo de protegê-los das difíceis temperaturas, que ficam ao redor dos -40°C . Os machos geralmente levantam as suas costas para o vento e preservam o calor para ficar colados uns aos outros, formando grupos compactos.

Entre a viagem, os rituais de namoro e a incubação passam perto de quatro meses, onde perdem ao redor de vinte kg. A fêmea volta à colônia entre o momento que coloca os ovos e uns dias depois do nascimento do seu filho, entre os meses de julho e princípios de agosto. Nesse momento, encontra o seu parceiro entre muitos pingüins da colônia, sabendo que é ele pelo seu apelo distintivo, e de imediato começa a cuidar novamente do seu filhinho, regurgitando a comida que tem no seu estômago. Então é o tempo do macho de voltar ao mar para se alimentar e continuar alternando com a sua fêmea na amamentação nos seguintes cem dias. Durante o processo tem que ficar atentos aos seus predadores. Os adultos são atacados pelas focas leopardo e as orcas, enquanto os petreus antárticos atacam aos pequenos aproveitando a negligência dos idosos. A singularidade e a beleza do pingüim imperador e a sua incrível forma de vida fizeram dele uma das espécies mais representativas na luta pela preservação do meio-ambiente.

 [Mapa de Rota](#)



👉 Serviços

Todas as tarifas indicadas são por pessoa em dólares americanos, na cabine dupla twin. As tarifas em dólares aplicam-se para todas as vendas que façam fora de Europa. Se oferecera um 5% de desconto para reservas de um ou mais viagens consecutivas (exceto para o programa “Odisséia Atlântica”). Por favor, considere que todas as datas e tarifas estão sujeitas à possíveis câmbios. Todas as viagens operam com um mínimo de 70 passageiros. O “Plancius” pode acomodar até um máximo de 110 passageiros.

Ocupação individual (base single)

Todas as cabines estão disponíveis para ocupação SINGLE à 1.7 vezes o preço da mesma

Os serviços incluem:

- ✔ Viagem a bordo da embarcação como se indica no roteiro
- ✔ Todas as refeições durante a viagem a bordo do cruzeiro, incluindo os aperitivos (café e chá)
- ✔ Livre acesso de botas de chuva e raquetes de neve (calçado)
- ✔ Traslado em serviço regular desde a embarcação até o aeroporto de Ushuaia (direitamente depois do desembarco)
- ✔ Todas os passeios em terra e atividades durante toda a viagem barcos pequenos Zodiac
- ✔ Programa de conversas e conferências por reconhecidos naturalistas e coordenação pelo experimentado equipe de expedição
- ✔ Todos os impostos dos serviços e gastos portuários durante o programa

- ✔ Material de leitura informativo antes da partida

Serviços não incluem:

Nenhuma tarifa aérea, tanto para vôos regulares ou vôos charter, nenhum serviço antes ou depois ao cruzeiro, traslados a embarcação; gastos de pasaporte e de visto; taxas governamentais de chegada ou saída do país, refeições em terra, bagagem, cancelamento e seguro pessoal (o qual é muito recomendável), gastos por excesso de bagagem e qualquer outro gasto adicional de caráter pessoal, como lavanderia, bar, bebidas ou ligações; assim como também a gorjeta ao final das viagens para garçons e outro pessoal de serviço a bordo.

 CONSULTAR

 RESERVAR

ARGENTINIAN EXPLORER

Av. Callao 531 Piso 3° Depto. "B", (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - email: ventas@argentinianexplorer.com - Web: <http://argentinianexplorer.com>